

Guie sua Criatividade

COM OS 6 CHAPÉUS PENSANTES

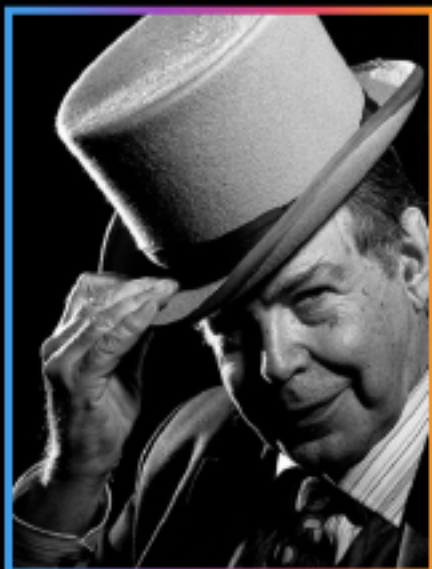
Como avaliar uma ideia?

Todo mundo que trabalha com criatividade sabe que ter ideias é a parte fácil, **o difícil é implementar e fazer funcionar.**

Imagine que em uma sessão de brainstorming saíram **três ou quatro ideias que a equipe toda gostou.** Dessas, apenas uma realmente vai sair do papel.

E aí? Como decidir?

Essa equipe pode usar a ferramenta dos 6 Chapéus Pensantes para fazer o desempate!



Desenvolvida pelo estudioso do pensamento, **Edward de Bono**, essa ferramenta incentiva os participantes a usarem o lateral thinking – pensamento lateral – para abordar um problema.

Ou seja, observar o mesmo objeto de todos os ângulos e perspectivas possíveis.

Como?

Distribuindo “6 Chapéus Pensantes”, um para cada participante, **cada qual com uma cor e uma personalidade que o usuário deverá adotar para analisar a ideia.**

Assim, ela passará por todos os crivos analíticos e a equipe poderá decidir o rumo a seguir.

E, claro, você não precisa de seis chapéus de cores diferentes para colocar em prática. Basta designar o papel de cada um.

Chapéu Azul Processos



O profissional que adotar o papel do chapéu azul deverá pensar com uma cabeça gerencial.

Questionar como aquela ideia se desdobraria e impactaria nos **processos cotidianos do negócio.** Ter uma visão **visão macro e prática.**

Se a ideia em questão for a adoção de um novo sistema para contagem de estoque, por exemplo, esse chapéu deverá refletir:

Como será feita essa contagem?

Com que frequência?

Quem será o responsável?

Quem responderá pelo sistema?

De que maneira esse processo afetará as demais áreas?



Chapéu Branco

Dados

O profissional do chapéu branco deverá adotar uma postura mais neutra, analisando a ideia de maneira prática.

Recorrer a **números e fatos** é o papel desse chapéu. Ser o mais "pé no chão" possível.

O profissional com esse chapéu poderá levantar questões como:

Essa ideia já foi aplicada em algum outro lugar?

Temos dados sobre essa experiência?

Existem cases sobre os quais possamos nos sustentar?

E se tivéssemos que pensar na aplicação dessa ideia da maneira mais objetiva possível?

Quais indicadores devem ser impactados por essa ideia?

Chapéu Vermelho



Emoção

O profissional com o chapéu vermelho é responsável por adquirir uma visão emocional e intuitiva.

Quais seriam os desdobramentos emocionais dessa ideia?

Como o cliente ou os colaboradores envolvidos podem se sentir?

Que mensagens subjetivas a aplicação dessa ideia pode passar?

Qual será o impacto emocional da aplicação dessa ideia para o cotidiano da equipe?

São alguns questionamentos que podem ser feitos por esse profissional.

Vale ressaltar que as perguntas a serem feitas variarão muito de acordo com a ideia em questão!

Chapéu Verde

Criatividade



Aquele que estiver desempenhando o papel do chapéu verde deverá focar sempre na **criatividade**. É o trabalho dessa pessoa **voar alto e sair da caixinha**.

Quem usa o chapéu verde busca soluções diferentes das apresentadas ou estica as ideias ao seu limite.

Pode lançar à equipe questões como:

E se aproveitássemos a base da ideia, mas seguissemos pelo rumo X?

E se misturássemos isso com o sistema do financeiro?

Podemos aproveitar essa ideia e replicar em outras áreas da empresa!

Se aplicarmos essa ideia, depois podemos desdobrá-la da seguinte maneira...

Chapéu Amarelo

Otimismo



O profissional responsável por esse chapéu deve olhar para a ideia com um óculos de lentes cor de rosa – ou amarelo, no caso.

É seu papel destacar todos os pontos fortes, oportunidades e benefícios apresentados pela ideia em questão.

No melhor dos casos, quais seriam os impactos positivos dessa ideia?

Deve entender bastante o conceito que está sendo apresentado e ter uma visão sistêmica para conseguir enxergar até onde os benefícios irão.

Afinal, cada ideia proporciona um cenário único de oportunidades.

Chapéu Preto

Crítica



Já o profissional de chapéu preto deve ir no caminho inverso ao do amarelo.

Seu papel é o de passar a ideia pelo **ferro da crítica mais racional**, de forma estratégica.



Abrir os olhos dos demais para todos os **pontos de atenção** possíveis, identificando os riscos que a ideia apresenta.

Assim como os benefícios, esses pontos negativos também são muito particulares para cada ideia.

Podemos destacar alguns caminhos, como:

O cliente receberá essa ideia com o mesmo ponto de vista que nós, que estamos criando?

Os custos podem aumentar na hora da aplicação?

O prazo é realista?

Não se torne o chapéu!

Por mais que o empenho em desempenhar seu papel seja louvável, é preciso se lembrar sempre de que **você não deve servir ao chapéu, mas à ideia.**

Não deixe que essa dinâmica se torne uma **disputa** para ver quem sairá vitorioso. A ferramenta é usada da maneira correta quando **serve à eficiência.**

Depois de ser analisada e discutida por todos os chapéus, a ideia ainda se sustenta?



Lembre-se: ela não precisa ser perfeita. Nenhum projeto é. Tudo o que conseguirmos pensar apresentará desafios e empecilhos. O importante é estarmos atentos a eles.



Quer mais conteúdo exclusivo sobre
Criatividade?

Visite nosso site, siga nossas redes e conheça os cursos de nossa Escola de Competências!



**Aprender
para agir!**

arax
Educação Corporativa

www.arax.com.br



@araxeducacao